

Aliciamento para garantir os cinco anos

ANL p 4
BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

17 JAN 1990

O presidente José Sarney está eufórico mas não quer soltar o grito de "já ganhou" antes de a emenda do mandato de cinco anos ser votada no plenário da Constituinte. A cautela, no entanto, é apenas parte de uma estratégia traçada por seus conselheiros políticos, que prevê um esforço redobrado do governo para angariar partidários dos cinco anos.

A frente das articulações em defesa do mandato de Sarney trabalha o ministro da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente, Prisco Viana, que transformou seu gabinete de trabalho em ponto de encontro de deputados e senadores do Centrão. Em média, Prisco Viana recebe um parlamentar a cada 15 minutos, mas nega que esteja promovendo a distribuição de favores aos partidários do presidente.

O ministro recebeu cacife político do presidente para as articulações, além de um ministério gordo em recursos. Prisco Viana controlará este ano, de acordo com o orçamento aprovado pelo Congresso Nacional, Cz\$ 23 bilhões de recursos do Tesouro, sendo que, destes, Cz\$ 18 bilhões serão transferidos aos estados e municípios. Mais ainda, um ambicioso programa de revisão no Sistema Fi-

nanceiro da Habitação, visando facilitar a aquisição de casa própria pelos trabalhadores de baixa renda e pela classe média).

O governo não economizou meios nem recursos para conquistar as assinaturas necessárias à apresentação da emenda do Centrão.

Para tornar viáveis os diferentes interesses do grupo, o Palácio do Planalto teve de atender a pedidos variados dos deputados e senadores, agradando também a quem nem tinha solicitação específica. Outros, porém, foram contrariados, ou tiveram aliados políticos prejudicados por se recusar a apoiar as iniciativas.

Em Alagoas, para conseguir o voto favorável do deputado Vinícius Cansação, do PFL, o ministro Antônio Carlos Magalhães destituiu toda a diretoria da Companhia de Telecomunicações de Alagoas (Telesa) e nomeou para sua presidência o ex-governador Teobaldo Barbosa, por indicação do parlamentar. Para receber o voto favorável do deputado Leopoldo Bessone, do PMDB mineiro, o Palácio do Planalto providenciou a demissão do presidente da Companhia de Navegação do Vale do São Francisco, substituindo-o por um indicado do parlamentar.

Canais de rádio e de televisão também foram destinados a parlamentares. No Congresso, acredita-se

que entre os beneficiários das novas concessões estariam três deputados do Piauí, Mússa Dornes e Atila Lira, do PFL, teriam ganhado canais de rádio, o mesmo acontecendo com José Luís Maia, do PDS. Uma emissora de televisão em Campo Grande foi concedida ao deputado José Elias, do PTB, que já tem outro canal em Dourados. Parlamentares do Ceará garantem ainda que o deputado Carlos Benevides acaba de ganhar um canal FM em Fortaleza. Os dois são a favor do mandato de cinco anos. O deputado Roberto Jefferson, do PTB fluminense, estaria entre os favorecidos, mas seu gabinete informava, sexta-feira, que ele já havia vendido sua rádio, localizada na cidade do Sul.

Nos últimos tempos, o ministro já liberou recursos da Caixa Econômica Federal (CEF) no valor de Cz\$ 7,4 bilhões somente para o Paraná. Não é à toa, portanto, que o governador Alvaro Dias defende ardorosamente a permanência do presidente José Sarney no poder, procedimento adotado pela maioria dos deputados federais que foram os mais votados em municípios beneficiados pelos recursos. As operações aprovadas pela CEF teriam contemplado 42 contratos de empréstimo firmados com o governo do estado ou prefeituras para habitação popular, saneamento básico e infra-estrutura urbana.

ESTADO